

ASPECTOS FENOLÓGICOS E POTENCIAL ORNAMENTAL DE COMMELINA BENGHALENSIS L. (COMMELINACEAE) EM CRATO, CE, BRASIL.

MICAELLE SONIA DE ALCANTARA, NADIESE GUEDES LOPES, MARIANNE DA OLIVEIRA NUNES, ANA RAQUEL DOMINGOS DA PAZ, JULIANNE ALVES CAVALCANTI DE LIMA, SEBASTIANA MICAELA AMORIM LEMOS, ANTONIA ELIENE DUARTE

A família Commelinaceae pertence á classe das liliopsida, plantas monocotiledôneas, compreendendo um grupo de espécies herbáceas, perenes, eretas e quase sempre ornamentais. Entre os gêneros mais usados no paisagismo estão as Commelinas, também com muitas espécies, embora pouco conhecidas. A espécie commelina benghalensis L pertence à família das Commelianaceae é uma das plantas daninhas mais importantes e das mais citadas na literatura brasileira, causando prejuízos econômicos às diversas lavouras. É uma planta anual que sobrevive em locais poucos desfavoráveis. Este trabalho teve como objetivo avaliar aspectos fenológicos e o potencial ornamental desta espécie mediante análise de suas características ecofisiológicas e estéticas. As observações ocorreram no sítio São José, na cidade do Crato, CE. Nove espécies foram marcadas, de abril a agosto de 2013. As flores são de coloração azul, com duas pétalas formadas e duas reduzidas. É bissexual, possuindo estames férteis com um único pistilo. A Inflorescência ocorre na parte terminal dos ramos, protegida por uma bráctea, subcordada ou ovalada, inserida em direção oposta à folha, com 2 a 5 flores de coloração azul. Foi observado a presença de visitantes, especialmente formigas, que aconteciam com maior frequência pela manhã e que danificavam suas folhas tornando-as amareladas, interrompendo assim seu crescimento. O ciclo da floração ocorreu durante cinco meses onde prevaleceu a abertura de flores femininas na maior parte do dia. Uma das características mais marcantes é a cor das suas pétalas. É de um azul tão único que a torna diferenciada das outras espécies. Pelo pouco tempo exposta e pelas cores vistosas poderá tornar - se uma planta ornamental. Flora e frutifica o ano todo. Commelina benghalensis L. pode produzir sementes dentro de 40-45 dias da emergência Ressalta-se a importância de novos estudos relacionados ao cultivo e reprodução desta espécie, para que se entenda melhor a dinâmica da espécie estudada.

PALAVRAS-CHAVE: FENOLOGIA, POTENCIAL ORNAMENTAL, PLANTA DANINHA

ÁREA TEMÁTICA: BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER